SECRETARIA
DA
CAMARA DOS DEPUTADOS
DO
Estado de S. Paulo

Copia – Cidadão Dr. Intendente Municipal – Tenho a honra de informar-vos que, conforme vossas ordens, procedi, nos dias 26 e 27 de Dezembro ultimo, a demarcação dos limites entre este municipio e o de Piracicaba. Para executar o serviço a que refiro-me baseei-me na escriptura passada em 18 de Março de 1833, e cuja copia official junto a este relatorio parte da embocadura do ribeirão, (Quilombo) deixando uma estaca sobre a margem direita do mesmo na distancia de 15 metros mais ou menos da divisa (centro da embocadura do ribeirão) em seguida percorri a linha de demarcação, tomando a direcção Sul, que me era indicada pelo instrumento. Comecei este serviço salhado ao meio dia pelas tres horas o tempo mudou-se bruscamente ameaçando tempestade, e a agulha de marcar davame entas, entre dois alinhamentos consecutivos, differenças de 1, 2 e mesmo tres gráos, ora para Este, ora para Oeste. Levei em conta essas differenças procedendo as diversas op-

rações successivas e guardan=
do como soluções as medidas
dellas resultantes. Devo decla=
rar que o terreno, contra as in=
formações que me foram da=
das, é muito accidentado e qua=
si todo coberto de matto, o
que difficultou sobre modo o
serviço, visto que eu não dis=
punha de pessoal sufficiente
para abrir picadas. Do exposto,
deve-se concluir e proceder appa=
recer pequenas differenças ou
erros no traçado da linha de
demarcação. Esses erros ou dif=
ferenças não serão tão apre=
ciaveis ou importantes que
d'elles possão advir damnos
quanto o resultado do serviço
pois segundo o exame que fiz
n'uma planta que me foi off=
ferecida pelos Engenheiros da
Cia Paulista, verifiquei que
meu trabalho está exacto. As
differenças notadas são pou=
co importantes, segundo os
planos da Cia Paulista, a li=
nha de demarcação seria affas=
tada 50 a 60 metros a favor
do municipio de Campinas.
Cumpre-me declarar que em
vão procurei as pedras in=
dicadas pela escriptura. Os

05100002253

SECRETARIA
DA
CAMARA DOS DEPUTADOS
DO
Estado de S. Paulo

antigos habitantes do logar, fallam muito sobre taes pedras, mas ninguem póde indicar o logar em que estivesse ao menos uma dellas. Resulta do meu trabalho que a linha Sul que parte da embocadura do ribeirão "Quilombo" a que deve separar o municipio de Campinas do de Piracicaba, atravessa os terrenos da Villa Americana, 500 metros mais ou menos, acima da Estação da C.ia Paulista, de sorte que todas as casas desta "Villa Americana" estão dentro do municipio de Campinas. Conclusão. A primeira vista este systema de demarcação ou de divisa entre municipios, póde parecer esquisito: entretanto, deve-se notar que no tempo em que se estabeleceram taes divisas, (escriptura de 1833) esta zona era pouco conhecida e sem maior importancia para qualquer dos dois municipios. Ha cinco annos apenas que a Villa Americana chegou ao estado em que se acha, de modo que durante 63

annos, contados da demarca=
ção dos limites (1833), nenhuma
importancia tinha, pois, nes=
se longo espaço de tempo as
duas municipalidades não
procuraram reivindicar
os direitos adquiridos em
Março de 1833. Os signata=
rios do escriptura a que
tenho me referido não ti=
veram outra intenção se=
não a de indicar ou me=
lhor fazer constar uma li=
nha de demarcação entre
as duas cidades, hoje mu=
nicipio de Campinas e de Pi=
racicaba. Este systema de
demarcação tem sido mais
applicado e frequentemen=
te adoptado em nossos dias
pelas grandes potencias Eu=
ropeas. De 1889 á 1890 essas gran=
des potencias dividiram o
continente negro (Africa) e
como grande extensão de ter=
ritorios, que ellas não tinham
ainda percorrido eram des=
conhecidos, os limites, ao em=
vez de seguirem o traçado
natural, uma linha de di=
visão das aguas, ribeirão
uma cadia de montanhas ("li=
mites que podem ser vistos por

todos") são, na maior parte dos casos puramente convencionaes e mathematicos, segundo meridianos ou parallelos. Os Estados da America do Norte fizeram o mesmo. O Brazil tambem tem partes de suas fronteiras com a Columbia, Venezuela e Bolivia, traçados do mesmo modo. Fica agora provado que este systema de demarcação não foi abandonado e que, pelo contrario, é frequentemente adoptado em nossos dias. Agora que a linha de divisão está sumariamente traçada, e que nada mais resta senão regular os detalhes secundarios da limitação reservada a arbitragem de commissões especiaes, entendemos dever chamar a attenção dos poderes publicos para as considerações seguintes que merecem ser examinadas: A Estação de S. Anta Barbara acha-se na extremidade do territorio fazendo parte do municipio de Campinas de que ella serve uma zona importante. Os

dos os habitantes da "Villa Americana" pediram p.ara continuarem a fazer p.arte do municipio de Campinas, pois assim p.oderão tra= tar de seus negoc.ios e in= teresses, d'onde resulta a prosperidade do log.ar, mui= to mais facilmente que se pertencesse ao munici= pio de Piracicaba. Em um dia p.oderão vir a Campi= nas cumprir as formali= dades exigidas pelas Leis e voltar no mesmo dia o que não acontece= ria se fizessem p.arte de Piracicaba, pois então gastariam 5 á 8 dias de via= gem. Não se fazendo com que a Villa Americana fique no municipio de Campinas, será impôr= sem razão, sem espirito pratico, obrig.ações, des= gostos de toda sorte a uma po.pulação laborios.a que merece sob todos os p.on= tos de vista a benevolen= cia dos p.oderes publi= cos. A planta que a acom= panha, mais clara torna= rá o presente relatorio.

Ao cidadão Major Dr. Manoel de Assis Vieira Bueno, M. D. Intendente Municipal. Campinas, 3 de Janeiro de 1897. (Assignados) E. D'Anfresne.

Nada mais se continha em dita copia que eu, Nelson Barreiros, amanuense da secretaria da Camara dos Deputados bem e fielmente a transcrevi em 31 de Agosto de 1900.